

PREÇO DO  
R\$ 0,30  
EXEMPLAR  
INTERIOR R\$ 0,50

# GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 19 E 2ª-FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1999

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.207

**ODONTO SERV**  
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO  
Rua Itabirita, 34 - Centro/Aracaju  
Fone: (079) 211-2146 - 234-6810

**DÓLAR**  
COMERCIAL R\$1.682  
PARALELO R\$1.947  
TURISMO R\$1.830

**POUPANÇA**  
TR - (16/08/99)...0,2681%  
TBF - (16/09/99)...1,4712%  
POUPANÇA em 19/08/99  
0,7646%

**OURO**  
Gramo pelo BM&F a R\$ 16,75  
Queda 0,32%  
Onça alta de 0,30%

**TELEFONE**  
PABX:(079) 236-2002  
FAX 236-2112  
Fax comercial (079) 236-2002

**JURGS**  
CDB-17,82% ao ano, 1,47% no período  
PÓS-FIXADO de 163 dias, 17,00%  
CAPITAL DE GIRO 21,42%

**EDIÇÃO**  
Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados.

**FECHAMENTO**  
A edição de hoje, 19 e 20/09/99, fechou às 18h e começará a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

(Edinah Mary)



Durante o Ação Global, crianças foram orientadas sobre a forma correta de escovar os dentes

(Edinah Mary)

## TRÂNSITO

Uma exposição no Calçadão da 13 de Julho, abriu ontem a Semana Nacional do Trânsito em Aracaju. Este ano, a campanha tem como tema "Trânsito: a segurança depende de você", sendo desenvolvida conjuntamente pelo CONTRAN, Detran, CPTRAN, CPRV, Polícias Rodoviárias Federal e Estadual, além do Corpo de Bombeiros. (Página 5A)

A exposição reúne equipamentos utilizados pelos policiais de trânsito

## PM É PRESO AO TENTAR ARROMBAR CAIXA 24 HORAS

Vigilante flagrou e denunciou militar

(Edinah Mary)

**O** soldado da Polícia Militar Eberte Conceição Silva, de 22 anos, foi preso em flagrante na madrugada de ontem quando tentava arrombar um dos caixas 24 Horas do Banco HSBC-Bamerindus, na esquina das ruas Pacatuba com Estância, Centro. O militar, que retornava da casa de espetáculos Augustu's, foi flagrado pelo vigilante do banco, Iranildo Vieira de Menezes, 27, ao tentar arrombar o caixa eletrônico com duas talhadeiras. O vigilante acionou a polícia e o PM acabou preso. (Página 1B)



Cruz passa instruções aos jogadores para o jogo deste domingo

## Ação Global atende a 30 mil carentes

Cerca de 30 mil pessoas foram atendidas ontem em Aracaju durante o Programa Ação Global, desenvolvido pelo Sesi/ Rede Globo. O programa, que garante a prestação de serviços essenciais à população, foi aberto pelo governador Albano Franco, no Centro de Saúde Maria Virginia Leite Franco, Bairro Santos Dumont, zona norte da capital. A emissão de cédulas de identidade foi o serviço mais procurado, com o fornecimento de mais de 900 carteiros. (Página 2B)

## Médicos fazem transplante inédito de pulmão

Uma equipe da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS) realizou na sexta-feira um transplante de pulmão em dois doadores vivos. O procedimento durou cerca de oito horas, um garoto de 12 anos recebeu partes dos pulmões de seus pais, que foram reconstituídas para formar seu novo órgão. A operação é inédita fora dos Estados Unidos, conforme dados do hospital. O paciente é paranaense e viajou até a capital gaúcha para a cirurgia. Ele está internado na UTI da Santa Casa. O adolescente não poderia esperar na fila pelo transplante convencional, pois seu caso era grave. O hospital não forneceu detalhes de sua doença nem da operação realizada. Os médicos que fizeram a cirurgia, liderados pelo chefe do setor de transplantes de pulmão, José Camargo, marcaram uma entrevista coletiva para terça-feira, quando prometem descrever os procedimentos utilizados.

## ESPORTES

### Sergipe busca 3 pontos hoje

O Sergipe vai a Catu (BA) neste domingo em busca de três pontos que possam dar tranquilidade à equipe para continuar lutando pela classificação. O time rubro vem de uma derrota no Estádio João Hora de Oliveira para o Náutico (PE) e vai lutar até o último minuto pela vitória. Embora saiba que está jogando fora de casa, o técnico Luis Carlos Cruz acredita no potencial do time. Pablo foi confirmado como goleiro titular, no lugar de Aloisio, enquanto Leniton é a nova esperança de gols no ataque rubro. (Página 1C)

### Prefeitura de Socorro é das mais cobiçadas

A Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, na chamada Grande Aracaju, hoje uma das mais cobiçadas de todo o Estado. Pelo menos cinco pretensos candidatos nas eleições municipais de 2000, além do atual prefeito Antônio Rodrigues, o Tonho da Caixa (PMDB), estão de olho na prefeitura, que administra

uma receita mensal de R\$ 1 milhão e uma população estimada em 200 mil pessoas. Também almejam o cargo os deputados estaduais Gilmar Carvalho (PT) e Pastor Heleno (PL), o ex-prefeito do município José Franco (PSDB), o pefelista Antônio Vasconcelos e o empresário Macedo Brilho. (Página 3A)

### MISSA DE 7º DIA Gena Karla Ribeiro Pereira

A família de Gena Karla Ribeiro Pereira agradece as comoventes condolências recebidas, ao tempo em que convida para a missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio da sua alma, na Igreja N.S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), às 19:45h do dia 20 do mês corrente.



## RIO SÃO FRANCISCO

## Deputado condena a transposição

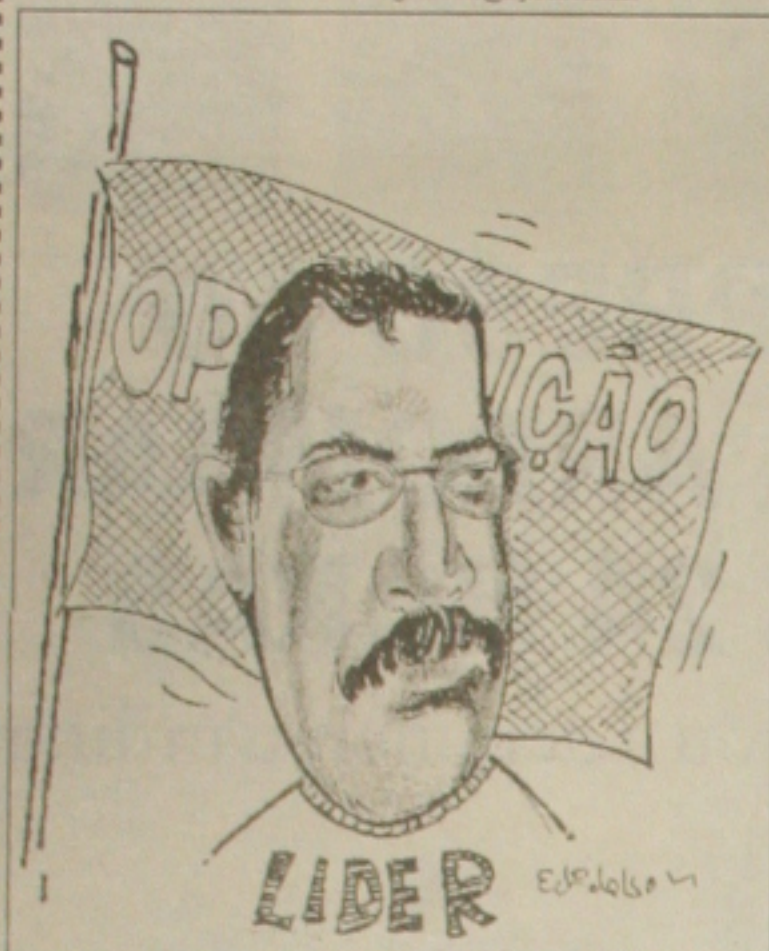
Augusto Bezerra acha que projeto causará desemprego e fome nos municípios ribeirinhos

(Foto: Fernando Silva)

## TRIBUNA

Gilvan Manoel

E-mail: gmanoel@arj.sol.com.br



## Liderar a oposição

O deputado federal Marcelo Deda já definiu o seu papel a partir de janeiro do próximo ano. Quer liderar a oposição em Sergipe e se preparar para disputar o governo do Estado em 2.002. "Não vou deixar que o ex-governador João Alves Filho assumesse esse papel", adverte. Diz que sente-se satisfeito com as manifestações favoráveis a uma eventual candidatura a prefeito de Aracaju, mas gostaria que o PT escolhesse outro nome.

Neste momento, o plano de Marcelo Deda não passa pela prefeitura da capital, apesar de considerar a vitória em Aracaju uma questão estratégica para o seu partido. Ele adverte que se tiver mesmo que ser candidato, vai trabalhar

para vencer a eleição e não admitir, em nenhuma possibilidade, pensar em renunciar o cargo para disputar o governo. Deda está fundando uma Organização Não Governamental - ONG unicamente para discutir alternativas econômicas para o desenvolvimento do Estado de Sergipe e preparar uma nova elite dirigente, para, no caso de a oposição conquistar o governo, montar uma nova equipe técnica e administrativa, como ocorreu quando Jackson Barreto se tornou prefeito em 1985.

E se perder a eleição para governador? Deda acha que isso não seria nenhum problema, até porque não seria a primeira vez que ele ficaria sem mandato.

O deputado começou a delinear a sua disposição em disputar o governo do Estado, a partir da pesquisa realizada no início do ano, quando ele foi apontado como o terceiro político mais influente de Sergipe, atrás apenas do governador Albano Franco e do ex-governador João Alves Filho. Por essa pesquisa, Albano teria 26%, João 9% e Deda 4%. O ex-prefeito Jackson Barreto e o senador Antônio Carlos Valadares, outras lideranças importantes da política sergipana, ficaram com 1%.

## Deda chegou a conclusão de que o eleitorado de Sergipe busca uma nova liderança

Como Albano já é governador e João Alves havia saído de uma disputa acirrada para o governo do Estado, Deda sentiu que a sua linha de ação política tinha que ser voltada para o Estado como um todo, e não apenas para a capital. Ele pediu detalhes da pesquisa, analisou a situação município por município e chegou a conclusão de que o eleitorado de Sergipe busca uma nova liderança.

E acha que o seu nome pode ser essa alternativa.

Milhares de sergipanos, baianos e alagoanos ficarão sem emprego e aumentarão fome e miséria em centenas de municípios, caso o governo Fernando Henrique Cardoso autorize a transposição das águas do Rio São Francisco, como defende o empresário-senador e ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra (PMDB-RN).

Os recursos para transposição virão do Orçamento da União que, ao mesmo tempo, alega não ter dinheiro para construir os Canais Dois Irmãos e Xingó, que seriam a redenção do semi-árido, acabando com a fome e miséria na região.

Alagoanos - Terça-feira, às 9h, no plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, o líder do PMDB na Assembleia Legislativa de Sergipe, professor-deputado Augusto Bezerra fará uma palestra na defesa do Rio São Francisco, mostrando que a ideia do ministro da Integração Nacional, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), de transpor as águas do São Francisco, para beneficiar Ceará, Rio Grande do

Norte, Paraíba e Pernambuco só trará prejuízos para baianos, sergipanos e alagoanos, significando o desemprego para milhares de pequenos agricultores, com sérios prejuízos para as economias dos três Estados e o mais importante: não trará benefícios para Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Augusto Bezerra estará acompanhado do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, Reinaldo Moura, PFL, e da deputada estadual Susana Azevedo, PPS, que também são contra transpor as águas do São Francisco.

No próximo dia 27, em Sergipe, Augusto Bezerra espera reunir senadores e deputados de Sergipe e Alagoas, para discutirem a estratégia de combate ao desatino de Fernando Bezerra.

Canais - O deputado sergipano mostrará na palestra em Maceió que se Fernando Bezerra conseguir convencer Fernando Henrique Cardoso a fazer a transposição das águas do São Francisco, estarão inviabilizados, em definitivo, os canais Dois Irmãos e Xingó, que representam a geração de mais de 200 mil empregos diretos para sergipanos, baianos e alagoanos.

Além disso, as regiões do semi-árido e sertão desses Estados terão sérios prejuízos socioeconômicos, porque aumentará o desemprego.

Augusto Bezerra,

é impossível permitir que FHC cometa mais esse crime contra o Nordeste. Só lamentamos que um ministro do PMDB, nordestino, esteja trabalhando contra seu partido e sua gente, lastima Augusto Bezerra.

Bancada - O deputado destaca o empenho da bancada sergipana em defesa do rio São Francisco e diz que o deputado federal Jorge Alberto, PMDB, e a senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL, têm se destacado na defesa dos projetos de irrigação da Codevasf e defesa das águas do São Francisco. Queremos mostrar que o PFL sergipano não se coloca contra o desenvolvimento de Sergipe, diz Augusto Bezerra.

O deputado está empolgado com a possibilidade de uma aliança política em defesa dos projetos da Codevasf, mas diz que é preciso, acima de tudo, garantir que não haverá transposição das águas do São Francisco.

Ele ressalta que na Assembleia Legislativa de Sergipe todos os parlamentares têm se manifestado em favor dos projetos de irrigação e contra a ideia de Fernando Bezerra.

E uma questão de unanimidade e não podemos perder essa chance de união, porque das ações políticas vão depender o futuro do

semi-árido de Sergipe, onde milhares de conterrâneos têm que sobreviver e vão precisar do apoio político, para que o São Francisco não seja alterado.

Destruidores - Segundo Augusto Bezerra, Fernando Henrique Cardoso e Fernando Bezerra querem matar os nordestinos de fome. Assim, eles acabam com os pobres. Isso demonstra descompromisso. O Brasil é viável e o Nordeste mais ainda. Não precisamos desenvolver apenas o turismo, é preciso manter o homem empregado no campo, defende Augusto Bezerra.

Na avaliação do professor-empresário e deputado Augusto Bezerra é essencial que os nordestinos se conscientizem que os recursos da transposição são maiores do que para construção dos canais de irrigação. Na transposição, eles "matam" o São Francisco e os nordestinos de fome, acusa Augusto Bezerra.

Para Augusto Bezerra, o governador Albano Franco deve comandar essa campanha em defesa do Rio São Francisco. Se trata da sobrevivência de milhares de nordestinos e só com o fortalecimento da economia é que conseguiremos mantê-lo em sua terra, evitando mais problemas sociais com a migração, adverte o deputado. (Cláudio Messias)

(Foto: Edinah Mary)



Augusto vai expor preocupação com transposição



Garibalde denuncia obras inacabadas do governo

## Garibalde lista as obras inacabadas

O governador Albano Franco (PSDB) afirmou que a bancada federal sergipana está sendo muito correta com o governo com relação a apresentação de emendas ao Orçamento da União de 2000. Ele disse que já se reuniu há cerca de um mês com todos os parlamentares no gabinete do senador José Eduardo Dutra (PT) e apresentou 15 sugestões de emendas que ficaram de ser analisadas.

Albano Franco defende que o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) continue ordenando o trabalho de apresentação das emendas coletivas como fez ano passado. Segundo o governador, o senador conduziu com muita dignidade os trabalhos e, por ele ser membro da Comissão de Orçamento, facilitaria todo o trabalho.

Para o governador, a principal emenda é para o projeto Jarcé-Curituba, que fica no mu-

nicipio de Canindé do São Francisco e pretende irrigar mais de mil hectares a serem explorados pelos sem-terra. Essa emenda, segundo ele, está orçada em R\$ 20 milhões. A emenda de habitação está orçada em R\$ 10 milhões e abastecimento de água R\$ 15 milhões.

Ele também quer incluir nas emendas de ¼ a retomada das obras do Teatro Tobias Barreto, que estão paralisadas há cinco anos. Cada bancada federal tem direito a apresentar 10 emendas e o máximo que a bancada sergipana conseguiu foi assegurar R\$ 50 milhões no orçamento para obras no Estado.

As emendas individuais ou de ¼ são apresentadas por cada deputado ou senador separadamente e contam com recursos de até R\$ 1,5 milhão para destinar às obras de seu interesse ou de sua base eleitoral.

## Governador elogia bancada de Sergipe

O deputado estadual Garibalde Mendonça (PDT) denunciou que mais de 50 obras espalhadas por todo o interior do Estado estão paralisadas e algumas delas foram totalmente danificadas pela ação do tempo, numa demonstração de desperdício de dinheiro público. Ele disse que para retomar algumas obras, o governo terá que recuperar o que já foi feito.

Garibalde Mendonça deu o exemplo do ginásio de esportes de Indiaroba, onde as ferragens estão oxidadas e o concreto danificado. Para retomar a obra ele disse que vai ser preciso refazer o concreto, "num evidente desperdício do dinheiro público". Conforme o deputado, que também é engenheiro civil, existem obras que não podem sofrer solução de continuidade, do contrário todo o trabalho é desperdiçado.

Estão na mesma situação algumas estradas vicinais iniciadas ano passado e não acabadas. Garibalde disse que o serviço de terraplenagem fica totalmente perdido com a ação das chuvas. "Os prejuízos dessas obras paralisadas são enormes. O dinheiro já empregado, se é que as empresas receberam pelo que executou, foi jogado fora já que

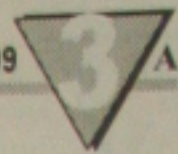
praticamente tudo terá que ser refeito", acusou.

Além desses prejuízos, o deputado apontou o crescimento das demissões na construção civil e a falência de algumas empreiteiras por executarem os serviços e não terem recebido. Conforme Garibalde, existem obras que serão pagas duas vezes, como é o caso da drenagem da Atalaia Nova. Parte do serviço foi executado, a empreiteira recebeu, mas não pôde concluir porque foi obrigado a suspender os trabalhos.

"O que foi executado na Atalaia Nova foi totalmente perdido. A tubulação está entupida, o capeamento não foi feito e as manilhas estão quebradas. Para piorar a situação, foi colocado areia nas ruas para o Caco Folia, acabando de destruir o que já havia sido executado", denunciou Garibalde.

O deputado percorreu todo o Estado no mês de julho, aproveitando o recesso parlamentar, e está concluindo o levantamento de todas as obras inacabadas. Ele acusou o governador Albano Franco de ter contratado serviços para o interior visando apenas o pleito eleitoral, sem se preocupar se haveria recursos para concluir as obras.





PREFEITURA

# Socorro é município mais disputado

Até políticos da capital estão transferindo seus títulos para o município vizinho

Uma das prefeituras mais cobiçadas de Sergipe é a de Nossa Senhora do Socorro. Estão de olho numa arrecadação mensal de R\$ 1 milhão e uma população de 200 mil habitantes, os deputados estaduais Gilmar Carvalho (PT) e Pastor Heleno (PL), o ex-prefeito de Socorro José Franco (PSDB), o candidato pefelista Antônio Vasconcelos, o empresário Macedo Brilho e o atual prefeito que vai concorrer à reeleição, Antônio da Paixão, o Tonho da Caixa (PMDB).

O deputado Gilmar Carvalho encomendou uma pesquisa para medir sua popularidade em Aracaju e Socorro e os resultados lhe são favoráveis nos dois municípios, sendo que em Socorro ele ganha disparado, enquanto em Aracaju disputa com o ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) em pé de igualdade. Ele disse que se o deputado federal Marcelo Deda (PT) não sair candidato a prefeito de Aracaju, a sua preferência é disputar a prefeitura da capital, mas se Deda for candidato ele se contenta em administrar Socorro.

Deda terá que antecipar a sua decisão prevista para anoiteiro, já que Gilmar tem que definir seu domicílio eleitoral até o dia 30 de setembro. Ele é eleitor de Itabaiana. O deputado teve uma reunião anteontem à noite com Deda, o senador José Eduardo Dutra (PT) e com o presidente nacional do PT, deputado federal José Dirceu, que se encontrava em Aracaju para participar de um seminário, e mostrou a pesquisa revelando suas pretensões.

Gilmar revelou que José Dirceu se comprometeu em colaborar com sua campanha em Aracaju e Socorro,

destacando que a capital sergipana é prioridade do partido no Nordeste, por existir chances concretas do PT fazer o prefeito. A decisão, ressaltou Gilmar, será tomada pelo partido e não por ele. "Não quero impor minha vontade. Entrei no PT para colaborar com o partido e estou à disposição da sigla para trabalhar pelo seu fortalecimento", acentuou. Se não sair candidato ele vai dedicar o seu tempo para reorganizar o partido no interior. A sua opção por Socorro é por ser um município próximo de Aracaju e ter mais de 20 mil habitantes que votam na capital.

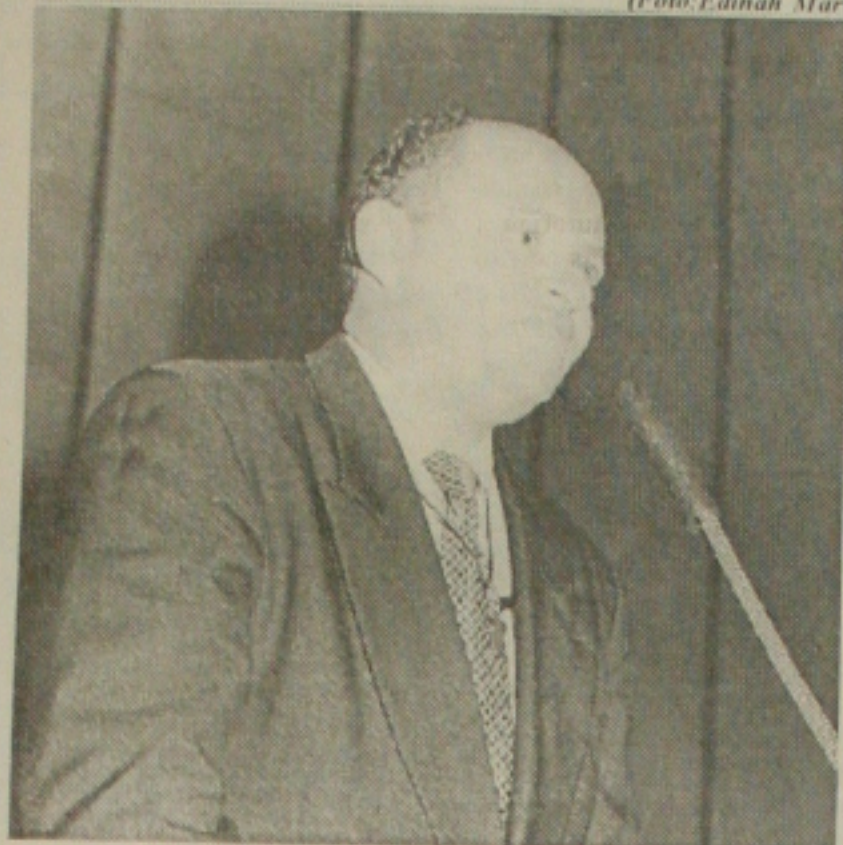
Quem também está pretendendo se candidatar a prefeito de Socorro é o Pastor Heleno. Ele disse que está ouvindo suas bases para saber se existe interesse dele administrar o município. Entenda-se por suas bases a igreja evangélica,

**"Não quero impor minha vontade. Entrei no PT para colaborar com o partido"**

que dá sustentação política ao deputado. Heleno diz que pretende ser candidato de Socorro por conta da proximidade com Aracaju, cidade que também não descarta a possibilidade de concorrer ao pleito. Para ser candidato de um ou outro município ele terá que transferir seu domicílio eleitoral de Monte Alegre.

O prefeito Tonho da Caixa já anunciou que vai concorrer à reeleição para poder dar continuidade às obras que iniciou, mas só vai aprofundar as discussões a partir de janeiro, quando as candidaturas estarão mais delineadas. Para ele, esse interesse por Socorro é a imagem que se tem do município ser rico e por ser o segundo mais populoso do Estado.

Socorro tem 200 mil habitantes e sua arrecadação mensal gira em torno de



Gilmar aguarda pesquisa para trocar de domicílio



O pastor Heleno trocou de partido e de endereço



Tonho da Caixa pretende disputar a reeleição



José Franco quer voltar para comando de prefeitura

RS 1 milhão, mas conforme o prefeito, o município é pobre se for dividir o valor da receita pela população para encontrar a renda per capita. "Socorro é formado por conjuntos habitacionais, loteamentos, invasões e povoados. A renda da população é baixa e ele funciona como uma cidade-dormitório", esclareceu.

O grande problema do município, na avaliação do prefeito, é que a cidade sendo dormitório as pessoas trabalham em Aracaju,

consomem também em Aracaju, com o dinheiro circulando na capital, mas os serviços básicos como água, saneamento, energia, saúde, educação, limpeza e infra-estrutura têm que ser ofertados pela prefeitura de Socorro.

Tonho da Caixa também reclamou que o Distrito Industrial do município está estagnado por não existir uma estrada ligando-o à BR 101. "As empresas que procuram se instalar no nosso D.I. quando vêem

que a estrada de acesso à BR é de barro, desistem". Ele disse que as despesas do município são praticamente iguais às da sua receita. Socorro tem 1.375 servidores e uma folha de pessoal de R\$ 450 mil.

O candidato do PFL, Antônio Vasconcelos, disse que o partido já decidiu por seu nome e pretende concorrer às eleições de Socorro. Segundo Vasconcelos, a proximidade com Aracaju faz com que os políticos se interessem pelo município.

SECRETARIADO

## Políticos torcem por uma equipe melhor

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) não quis tecer comentários sobre a decisão dos secretários de Estado entregarem seus cargos para deixar o governador Albano Franco (PSDB) à vontade para promover a reforma administrativa. Como vice-governador, ele disse que não tem o direito de opinar sobre as mudanças, mas não se furtará a dar sugestões se for solicitado.

O líder do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Augusto Bezerra, afirmou que torce para o governador fazer as reformas necessárias e gerar uma motivação maior entre seus auxiliares. Augusto reconhece que todos os governos estão desgastados por força da crise financeira que atravessa o país e revelou que as mudanças deveriam ter sido feitas no início do segundo mandato.

Apesar de ter sido reeleito, Bezerra entende que o segundo mandato deveria ter iniciado de "cara de nova", mas acre-

ditada que agora o governador fará as reformas necessárias. "A nossa expectativa é que o governo dê certo e torço para que ele recupere a sua imagem", acentuou. O deputado também reclamou a falta de

**"A nossa expectativa é que o governo dê certo e torço para que ele recupere a sua imagem"**

apoio do governo federal ao Estado de Sergipe e citou o fato de não existir nenhuma obra significativa construída com recursos federais nos últimos cinco anos.

O deputado estadual Fabiano Oliveira (PPS), disse que não está preocupado com a possibilidade de perder o mandato por ser suplente, caso o titular, secretário da Casa Civil Jorge Araújo, assumia a sua

cadeira na Assembleia Legislativa. Fabiano achou positivo a atitude dos secretários em entregar os cargos para deixar o governador à vontade para fazer as reformas necessárias.

Ele defende as mudanças e acha que o governador deve ficar à vontade para remanejar ou mudar os secretários da maneira que achar melhor. Mesmo que tenha que sair da Assembleia, Fabiano disse que vai continuar ao lado do governador trabalhando pelo desenvolvimento da cultura, turismo e lazer do Estado.

O deputado estadual Gilmar Carvalho (PT), afirmou que antes de mudar seu secretariado o governador Albano Franco deveria ter um plano de governo para ser executado por seus auxiliares. Segundo ele, a mudança na imagem do governo passa pela sua gerência e não por cargos. "Não acredito em homens que salvam, mas em estruturas", enfatizou.

## Garantida a permanência do TRT-SE

O governador Albano Franco garantiu em discurso durante o encerramento do IX Congresso Nacional de Delegados de Polícia de Carreira, sexta-feira à noite, que o Tribunal Regional da Justiça do Trabalho (TRT) de Sergipe irá permanecer no Estado. Ele disse que recebeu a informação da deputada Zulaiê Cobra (PSDB-SP), relatora da proposta de reforma do Poder Judiciário que incluía a extinção do TRT sergipano.

Segundo o governador, a intervenção do deputado federal Marcelo Deda (PT) durante a reunião de quinta-feira passada da comissão especial da Câmara dos Deputados que trata da reforma do Judiciário foi fundamental para a manutenção do TRT sergipano.

Na quinta-feira, durante a reunião da comissão, Deda protestou contra a proposta de extinção dos tribunais regionais da Justiça do Trabalho que tiveram menos de 15 Juntas de Conciliação e Julgamento, contida no projeto de reforma do Judiciário. Por este critério seriam extintos, além do TRT de Sergipe, os tribunais dos Estados de Alagoas, Piauí, Maranhão e Mato Grosso.

No caso do fechamento do TRT sergipano, os recursos acerca de litígios trabalhistas em Sergipe voltariam a ser julgados na Bahia. Deda, na reunião da comissão, considerou a proposta um retrocesso, e com base em dados que lhe foram fornecidos pelo presidente do TRT de Sergipe, Carlos de Menezes Faro Filho, demonstrou que hoje os casos de recursos trabalhistas movidos em Sergipe são resolvidos com maior rapidez do que quando eram julgados na Bahia.

"Seria um retrocesso do ponto de vista da distribuição de Justiça voltarmos aos tempos em que os recursos trabalhistas movidos em Sergipe eram julgados na Bahia", disse Deda durante a reunião da comissão, da qual faz parte como sub-relator da proposta de controle externo do Judiciário.

"Um fato histórico para a Polícia Judiciária do Brasil e, especialmente de Sergipe" - A definição foi dada pelo presidente do Sindicato dos Delegados de Carreira da Polícia Civil de Sergipe, Jocelino Franca Frates, durante o encerramento do Congresso Nacional da Categoria, realizado em Sergipe na última sexta-feira. Na oportunidade, o governador sancionou a Lei que ele mesmo encaminhou para a Assembleia, criando a Carreira de Delegados, que vai melhorar a segurança pública em Sergipe. Albano foi aplaudido de pé seguidas vezes pelas delegações de todos os Estados. Pela primeira vez na história, um Congresso reúne representantes de todos os Estados.

O secretário Gilton Garcia fez um emocionado discurso, dizendo-se orgulhoso de ver o governador patrocinar um momento não importante para a vida dos sergipanos, não apenas instituindo a carreira de delegados, mas também patrocinando a discussão da Lei Orgânica dos policiais. Gilton reconheceu o apoio que recebeu do governador e disse que o exemplo de Albano Franco tem sido dado em favor de Sergipe desde os seus mandatos de senador até sua passagem pela Confederação Nacional da Indústria.

**Polícia Cidadã** - Em seu pronunciamento, Albano lembrou que foi no seu primeiro Governo, que Sergipe dava um exemplo para o país, criando a Polícia Cidadã, sendo inclusive reconhecida pela própria Anistia Internacional. Emocionado, agradeceu as palavras de reconhecimento que recebeu dos delegados de carreira. "Nada é mais

gratificante do que isso. Ganhar ou perder faz parte do jogo, mas o reconhecimento pelo trabalho que se realiza, diante de um segmento tão importante, é uma grande satisfação". Albano destacou que Sergipe paga melhor a um delegado de Carreira que o próprio Estado de São Paulo, "o que prova a sensibilidade e o compromisso desse governo com a Segurança Pública".

O chefe do Executivo destacou ainda que os policiais de Sergipe recebem um dos seis maiores salários da categoria em todo o país, além de possuir um contingente per capita entre os maiores da nação. "É um compromisso que estamos cumprindo com a sociedade. Com grande sacrifício, mas com a certeza de que estamos contribuindo para a tranquilidade do dia-a-dia dos sergipanos".

A atuação da Assembleia Legislativa foi elogiada pelo governador, destacando a pessoa do seu líder, deputado Ulices Andrade. Em seguida, ele anunciou que tão breve seja possível, o Governo irá convocar o Concurso Público para o preenchimento das vagas de delegados de carreira e confirmou que em reunião na sexta-feira, foram feitos os últimos entendimentos para a aprovação da Lei Orgânica da Polícia Civil pela Assembleia Legislativa, nesta segunda-feira.

"Me sinto orgulhoso por Sergipe estar sediando este Congresso Nacional. Recebendo representantes de todos os Estados, que podem, um a um, testemunhar o esforço e as realizações deste Governo para melhorar a Segurança Pública dos sergipanos".



## Oportunidade única

O governador Albano Franco está diante de uma oportunidade única para engrenar o seu governo, nesse segundo mandato. Até agora, passados quase 10 meses do início do seu segundo governo, Albano só tem atravessado dificuldades. A continuidade do primeiro mandato fez com que o governo se fossilizasse, que perdesse completamente a criatividade. E que caísse em descrédito frente à população. Com a renúncia coletiva dos seus secretários, o governador pode dar a volta por cima. Só depende dele.

Para isso porém é necessário mais do que uma reforma cosmética. O governador não pode simplesmente fazer como o joguinho "escravos de Jó", e tirar uma peça daqui para ali. Mudar as mesmas pessoas apenas de lugar, é pior do que a situação atual. Se for para continuar com os mesmos nomes, alguns completamente desgastados perante a opinião pública, seria melhor deixar tudo como está. O primeiro passo, portanto, é pensar em novos nomes, fora dos mesmos de pessoas que andam governando após governos pendurados em cargos públicos.

Esta é uma oportunidade rara, também, para modificar estruturalmente o governo. Sergipe tem 21 secretarias. Grande parte, apenas para servir de sinecura para acordos políticos.

## Asas à imaginação

Dar asas à imaginação, afim de estimular a criatividade é um dos caminhos mais seguros para se alcançar bons resultados diante das dificuldades. E, claro, ter um otimismo inquebrantável.

Na enigmática situação em que Sergipe se encontra, estampa-se nitidamente uma encruzilhada. Conquistas que nos pertenciam e que aqui geravam riquezas e emprego estão sendo sugadas, não especificamente pelo senador Antônio Carlos Magalhães, como alguns heróis das ausências querem induzir e atribuir.

Na reengenharia, que qualifica os serviços, hoje centralizados em núcleos de poderosos computadores, não há lugar para insignificâncias. É tempo de estabelecer metas, patamares, objetivos, persegui-los e cumpri-los. Na esteira desse processo irreversível, Sergipe, pequeno na quantificação e na qualificação, está ficando para trás: diz-se que é a famigerada política de FHC. Mas, o furo é mais embaixo, e nada tem a ver com ACM ou com FHC, tem a ver mesmo é com o nosso Sergipe.

A ação do capitalismo selvagem não respeita tradições; estabelece critérios, baseado no sistema métrico da obtenção de resultados.

Diante disso, claro que há de desesperarmos-nos com as perdas do Cesc do BB do Almojarifado da Petrobras, da Superintendência do INSS, da Central

cos. É o momento de acabar com isso. Fundir secretarias afins e extinguir órgãos desnecessários. Mas não é só isso. Seria o momento de pensar o Estado de forma moderna. Fazer uma administração por programas, com secretários coordenando áreas convergentes, fora da forma tradicional, compartimentalizada, utilizada hoje. Seria o momento de formar uma equipe que fosse equipe, trabalhasse como equipe, e mostrasse resultados como equipe. E não o saco de gatos que vemos hoje, onde cada um só quer mostrar serviço para se segurar no cargo, e alguns outros apenas para se locupletar. E ainda de quebra,

**"A renúncia coletiva do Secretariado dá a Albano Franco a oportunidade de começar, com 10 meses de atraso, seu segundo governo."**

seria o momento de mostrar uma mudança de relacionamento com sua viciada base política. Enfim, a renúncia coletiva do Secretariado, que não seria necessária porque os cargos são demissíveis ad nutum pelo governador, dá a Albano Franco uma oportunidade de começar, com 10 meses de atraso, o seu segundo governo. Um segundo governo que seja menor em tamanho, para adequar-se às restrições financeiras do momento. Que seja mais eficiente e criativo, se for montado como uma verdadeira equipe. E que passe para a população a confiança que, de fato, está trabalhando para o Estado.

da Telergipe, e nessa esteira, de Superintendências, como as do Patrimônio da União, da Receita Federal, dos Correios, e por aí afora.

Alternativas para Sergipe há: projetos de ampliação da exploração dos seus recursos minerais, programa de incentivo à agropecuária (irrigação, fruticultura, parque leiteiro, agroindústrias, etc.) e o turismo.

Esses são os caminhos. Para alcançá-los será preciso dar asas à imaginação. Ter coragem e disposição de trabalho, arregaçar as mangas, descruzar os braços.

**É tempo de estabelecer metas, patamares, objetivos, persegui-los e cumpri-los.**

É o que passou a Sergipe inteiro, o jovem deputado Fabiano Oliveira, ao apresentar um projeto na Assembleia, pegando carona numa Lei de 1991, que criou a Loteria do Estado de Sergipe. Nela, ele acrescenta dispositivos, que denominou de Lotur - Loteria do Turismo.

É uma proposição complexa, que depende de estudos, de discussão, de reparos, de medidas de segurança, mas a Assembleia está aí para isso. Para apresentar, discutir, estudar e aprovar projetos, para transformá-los em Lei.

A Lotur poderá ser uma alternativa, talvez a única, para se deslanchar a política de turismo em Sergipe.

Criatividade pulsante para incrementar o turismo.

É pegar com as duas mãos.

## GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 390-A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX-(079) 236-2002 - FAX - (079) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br

REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARSA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6° Andar B-Botafogo-RJ - CEP: 22270-060-OF-RJ - FONE: (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874 BRÁSILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng° Paulo Maurício 8° andar s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO

Edidelson



## INFORME GS

Cláudio Messias

### Canal 8 orgulha sergipanos

Um programa genuinamente sergipano - profissionais e materiais -, o Canal 8 bate a poderosa TV Globo (Bom Dia Sergipe e Bom Dia Brasil), de segunda a quinta-feira com 16,8%, enquanto que a aldeia global "amarga" 15% de audiência. As sextas-feiras, os santos são sergipanos e o Canal 8 "dispara" com 17%. Isso é uma raridade, considerando que a TV Atalaia não "importou" cobras, como faz a TV Sergipe, por imposição da TV Globo.

O fato merece uma festa e por isso o empresário Walter Franco reunirá seus comandados na terça-feira, para comemoração. Afinal, não é toda hora que se deixa a poderosa na rabeira. Um fato que chama a atenção é o radialista-vereador Adelson Barreto, PPS, que deu vida nova ao programa jornalístico da TV Atalaia, mostrando competência e garra e, principalmente, fazendo matérias com o povão. A participação de Adelson fez com que o Canal 8 conquistasse seis pontos preciosos na audiência. Outra fera é Gilvan Fontes que, à noite, está com 19%. Historicamente, a TV Globo não perdia para a TV Atalaia, mas Adelson Barreto e toda equipe da TV Atalaia mostram que é possível fazer televisão de qualidade e com sergipanos.

### Gavião "azuado" com a arara

O deputado federal Sérgio Reis, PSDB, não está nada satisfeito com o tratamento que o PPS vem tendo em Lagarto, onde faz oposição ao prefeito Jerônimo Reis, PMN, pai de Sérgio. Padre Almeida, em nome de Deus, comanda o PPS em nome do padre, do filho e de todos os santos, desde que sejam do seu "céu". Vai ser uma guerra santa para Albano enfrentar e nem João Paulo II poderá interceder. Se tivesse dinheiro pagaria à viagem para Roma. Ainda bem que não tenho e quero ver tucanos, gaviões e araras se bicando. Penas vão voar.

### Pefelistas

Até segunda-feira, José Carlos Machado, vice-presidente do PFL, espera ter realizado eleições nos 75 diretórios municipais de Aracaju. De olho em 2.000.

### Mulher bonita

Convidada para madrinha de casamento ou uma festa de gala, você pode usar longos, com decote moderado e se tiver o cabelo grande, faça um coque alto. Será linda, à rosa da festa. Se levar a sogra, aconselhe mini-saia, blusa decotada e "rolinhos" no cabelo. Vai parecer árvore cheia de ninhos de pardais. No fim da festa, garanto que ela não volta para sua casa. Um tch-tchi de Mary de Shanna Razza. Tchau nina.

### Bomba

Terça-feira, Sergipe tomara conhecimento de um novo escândalo, envolvendo políticos de uma grande cidade. Já tem várias entrevistas gravadas, que serão levadas ao ar no programa Jogo Limpo (Rádio Liberdade-Marcos Aurélio). Almeida Lima está rindo à toa. Prepare seu coração.

### Raridade

Adelson Barreto conseguiu um feito histórico: reuniu PMDB, PV, PSDB, PFL, PDT e outros partidos em sua filiação ao PPS e até à primeira-dama do Estado, Leonor Franco se fez presente.

### História

Normalmente, uma filiação de político reúne apenas os caciques do seu partido. Na de Adelson estavam, entre outros, os deputados Garibaldi Men-

donça, presidente do diretório municipal do PDT de Aracaju, Ulises Andrade, PSDB e líder do governo na Assembleia Legislativa, Augusto Bezerra, líder do PMDB, Ismael Silva, líder do PV, Susana Azevedo, PPS, Fabiano Oliveira, PPS, e Reinaldo Moura, PFL e presidente da Assembleia Legislativa. Adelson teve prestígio dos prefeitos Frei Enoque (Poço Redondo), Renatinho (Propriá) e Carlos Augusto Ferreira (Brejo Grande).

### Emoção

O discurso emocionado de Adelson Barreto fez lágrimas rolarem de alguns rostos sisudos. Adelson faz política com amizade, harmonia, sinceridade, honestidade e trabalho e por isso o respeito dos amigos e a admiração dos adversários políticos. Aliás, sempre evitou ter inimigos. Sua humildade e força de vontade de vencer é uma forma diferente de ser. Por isso acreditam nele.

### Coordenador

Adelson Barreto não escondido de ninguém e registrou isso publicamente que o empresário Walter Franco (TV Atalaia) é seu coordenador político.

### Espelho

Em seu discurso, Adelson Barreto enfatizou que sua decisão foi espelhada no maior referencial do PPS, que é Leonor Barreto Franco. Destaca sua forma ética, postura, sensatez e o "verdadeirismo" de Leonor.

### João Guilherme

Secretário de Justiça e Cidadania poderá substituir Gilton Garcia (SSP). Aliás, Albano deve fundir as duas Secretarias. Economia de guerra, hora de economizar. É o dois em um.

### No Poleiro

◆ Depois de Pedrinho Valadares, PSB-SE, Paulo Delgado (PT-MG) e João Hermann (PPS-SP) escaparem da morte, na carnificina que é promovida pela Indonésia, na porção oriental da Ilha de Timor - invadida pela Indonésia, em 75, e que decidiu, em plebiscito pela independência, agora foi a vez do deputado federal Marcelo Dêda, PT-SE, escapar da morte. Dêda estava na Grécia, em companhia de outro parlamentar estrangeiro e hora depois que saiu do país houve um abalo sísmico, aterrorizando os gregos, que ainda contam as vítimas do último terremoto. Este está benzido. Foi a força dos santos, uma vez que se fazia acompanhar de um companheiro baiano.

◆ Convidado, por telefone, por Jerônimo Reis, PMN, para a reunião dos prefeitos em Nossa Senhora da Dores, João Gama (Aracaju), PMDB, não foi, sendo representado pelo vice Evandro Senna. Gama teve que resolver outros problemas e isso, até hoje chaiteia alguns prefeitos.

◆ Depois que fizeram sua de filiação, os petebistas, comandados por Clóvis Silveira, presidente estadual do PTB, estão convictos de que o partido terá uma bancada expressiva na Câmara Municipal de Aracaju e não descarta a possibilidade de candidatura majoritária, inclusive com chance de vitória.

◆ O prefeito Luciano Bispo, PMDB, poderá fazer uma composição com João de Zé de Dona, que desistira de disputar a sucessão de Bispo, seria seu vice e teria o apoio do prefeito para disputar uma vaga à Câmara Federal, em 2002.

◆ Deputado estadual Augusto Bezerra, líder do PMDB na Assembleia Legislativa, tem se desdobrado para que a Polícia Civil tenha sua Lei Orgânica.

◆ Anular a primeira votação do Plano Diretor é uma prova de que as coisas são votadas sem a devida atenção. A Turma do Poleiro vai entrar no ano 2000 assistindo discursos de saudação a JC e o PD, nada.

◆ Ministério Público aperta o cerco e quer que as farmácias cumpram a legislação específica e coloquem medicamentos nos estabelecimentos. Hoje, na verdade, a maioria que trabalha é balconista, que são curiosos. Em alguns casos, o "prático" chegam a receitar, fazendo o papel do médico, o que é um risco.

◆ O ex-governador João Alves Filho, os ex-deputados Messias Góes, Luciano de Menininha e José Arnaldo se fizeram presentes no lançamento da candidatura do ex-prefeito João de Zé de Dona, que quer suceder Luciano Bispo, PMDB, que o sucedeu. E de compadre para afilhado.

## A barbárie do Brasil bandido

Gaudêncio Torquato

Antes do leitor terminar de ler este parágrafo, dois cidadãos estão tombando ou sendo assaltados, nos vastos espaços do território nacional, vítimas da bandidagem. De cinco doentes que baixam nos hospitais brasileiros, pelo menos um é vítima de uma "guerra civil" que mata por ano quase 41 mil brasileiros, três vezes mais que nos Estados Unidos, mais gente que os mortos em conflitos étnicos, como o da Iugoslávia. Em 20 anos, o número de vítimas fatais chega aos 820 mil, bem mais que os 750 mil vitimados durante todo o período colonial da guerra de Angola. O outro ângulo da violência é o do empobrecimento do país. O rombo da Previdência tem a colaboração do cano assassino que aleija multidões, alarga fila de hospitais, multiplica pensões de viúvas e devasta 10% do PIB, ou seja, R\$ 84 bilhões, dinheiro que poderia estar sendo investido em hospitais, escolas, habitação, transportes, agricultura.

O quadro é aterrador: bandidos assaltando, sequestrando, matando pessoas, chacinas explodindo nos finais de semana, policiais matando bandidos, bandidos matando policiais, policiais matando policiais, bandidos roubando o dinheiro de companheiros presos, motivos nos cárceres apinhados, estupros e mortes violentas cometidas pela mais fria estupidez. Nas prisões-deposito, feitas para abrigar 107 mil presos, cerca de 196 mil presos germinam novas formas de violência, enquanto as gavetas se entopem com 240 mil mandados de prisão, envolvendo, no mínimo, 100 mil bandidos soltos nas ruas, 40 mil só em São Paulo, onde só este ano ocorreram oito rebeliões em penitenciárias com 21 mortes e 10 rebeliões nas superlotadas delegacias e cadeias públicas. Um clima de insegurança e medo so mesmo comparável aos descritos nos filmes de ficção científica, onde robôs armados até os dentes, com todo aparato tecnológico, não conseguem desbaratar quadrilhas mancomunadas com a polícia, conter o ímpeto de galeras enfurecidas ou o arrojo de súcias de pichadores, apripionar ladrões, estupradores e a corja de malandros que instalaram no Brasil um dos maiores Estados de violência permanente do mundo.

São Paulo vive o mais tormentoso clima de sua existência, o Carandiru, com seus 7 mil presos, encravado no centro da capital, é o símbolo da degradação humana, e Diadema, com seu índice assustador de 140,4 homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes, o maior barril de pólvora do país. A brutalidade jorra em proporção geométrica e as paliativas soluções governamentais - melhoria e ampliação do sistema penitenciário, reforço e reaparelhamento das polícias - estão longe de um crescimento em proporção aritmética. Os cinturões metropolitanos, já saturados de lixões que ofertam um banquete pantagruélico para urubus, crianças e mães famintas, são também palco para a exibição de corpos chacinados em decomposição, vítimas do maior ciclo de violência do Brasil contemporâneo. Trata-se, no fundo, da projeção da sombra do FMI sobre o país, com seu rígido programa monetário e escandaloso custo social.

Milhares de bandidos circulam entre nós, todos os dias, mas não são presos porque não lugar para abrigá-los. Entre 100 e 120 mil novas vagas nas penitenciárias é que o Brasil precisa. Mas os governantes não sentem a angústia das famílias. Órgãos estatais, como o Conselho Penitenciário, lêem os diagnósticos mas arquivam as soluções, engessando o sistema prisional entre as paredes frias da burocracia. O combate à violência, tema prioritário dos programas eleitorais, é a mais recorrente promessa não cumprida.

O Brasil, é triste, está se tornando um dos maiores assaltos da humanidade. Pior, a violência, de tão desalmada, está matando a vontade do povo. Sem ânimo, emoções envenenadas pelos vírus da angústia, os cidadãos entram no limbo catatônico, assemelhando-se a dândas em passeio macabro e estoteante por um jardim de horrores. A violência suga a vitamina da vida, a alegria de viver.

\* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gatorq@diadema.com.br



MUNICIPALIZAÇÃO

# Consciência na Semana do Trânsito

Objetivo do Detran e SMTT é fazer apelo quanto a questão do exercício de cidadania

Com o objetivo principal de conscientizar o público quanto a sua participação no trânsito da cidade em que reside, além de fazer um apelo quanto a questão de exercício de cidadania mesmo no trânsito, está sendo realizada desde ontem a Semana de Trânsito em Aracaju.

Com o tema nacional escolhido pelo CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, onde se lê "Trânsito: a segurança depende de você", diversos órgãos

que executam essas atividades em todo o Estado de Sergipe estarão durante toda essa semana participando desse evento.

Iniciando com um stand montado no Calçadão da Praia 13 de Julho, órgãos como Detran que atua com veículos e motoristas, CPTRAN e CPRV além da Polícia Rodoviária Federal que agem como agentes fiscalizadores, a SMTT com a municipalização do trânsito previsto no Código Nacional e ainda o Corpo de Bombeiros com

suas ações que se estendem desde os primeiros socorros até o deslocamento das vítimas de trânsito, pretendem fazer do evento um momento também de aprendizado.

Além de tentar passar para o público interessado todas as atividades que envolvem a questão do trânsito no momento atual e ainda fazer uma pequena de-

monstração de todos os seus equipamentos e formas de trabalho, esses órgãos estarão respondendo a qualquer dúvida que possa ainda existir quanto ao novo código de trânsito em vigor, assim como também todas

**"Educação do trânsito é uma questão de cidadania"**

as punições. O coordenador de educação para o trânsito da SMTT, Francis-

co de Assis Bomfim Rocha, que faz parte de um dos órgãos envolvidos no evento, informou que durante todo esse período o público poderá conhecer noções de trânsito através de vídeos, cartazes, folders e ainda de todos os equipamentos utilizados na disciplina mediante as regras do Código Nacional de Trânsito em vigor.

**Cidadania** - Para Francisco, a disciplina do trânsito depende também e exclusivamente do cidadão. Conforme expli-

ca, não se pode disciplinar quem não deseja ser disciplinado e nem seguir as regras estipuladas como forma de evitar irregularidades e irresponsabilidades que sempre ocorrem no trânsito em qualquer parte do País. "Nesse ponto, é necessário que o cidadão também faça sua parte. A educação do trânsito é uma questão de cidadania que quase sempre envolve problemas por omissão e imperícia ocasionadas quase sempre por mistura de álcool e velocidade. É contra isso que estamos lutando", disse ele.

Em tudo o que envolve o cidadão, o Coordenador salientou ainda que por conta disso e da responsabilidade com que se realiza qualquer trabalho no trânsito é que se faz obrigatória a realização dessa semana.

Durante todo esse período, Francisco informou ainda que além da exposição e dos trabalhos desenvolvidos e colocados ao conhecimento do público visitante, faz parte da programação também a realização de um concurso de redação nas escolas municipais com premiação garantida pelo Banese - Banco do Estado de Sergipe e entrega prevista para a Semana da Criança que se realizará no próximo mês.

**Interesse** - Conforme declarou também o soldado PM José Aderaldo Fernandes, desde ontem o stand vem sendo muito visitado e o entusiasmo maior tem sido constatado por conta dos condutores de automóveis que procuram conhecer melhor e obter informações sobre todos os equipamentos que são utilizados em todas as operações do trânsito em nossa capital. "Tudo o que se encontra aqui exposto, faz parte do nosso trabalho e é um orgulho mostrar isso para quem ainda não conhece", disse ele.

Entre todos os órgãos envolvidos na exposição, o Detran foi um dos que se preocupou também de expor fotos de todas as ações desenvolvidas no decorrer deste ano. Nos murais improvisados no local, as fotos figuram ações como: Projeto Adolescentes Reeducando o Trânsito, onde adolescentes encontravam-se espalhados por vários pontos da cidade distribuindo folhetos educativos a todos os condutores de automóveis, Projeto Faróis acesos e Dia das Mães onde todas as mães foram presenteadas no seu dia com flores distribuídas em vários pontos da cidade entre outros mais de igual valor e importância.

## Sindifisco comemora 10 anos

O Sindifisco - Sindicato do Fisco Estadual do Estado de Sergipe - estará realizando entre os dias 21 e 24 de setembro a Semana de Comemoração dos 10 anos de fundação da entidade. A programação acontecerá no auditório do Sindifisco.

"Estamos comemorando uma década de luta e conquistas. Foram 10 anos de experiência e participação nos movimentos em defesa do país", diz Ivan Oliveira presidente do Sindifisco.

A palestra de abertura será no dia 21, terça-feira, às 18h30. O ex-deputado federal do PT baiano, Luiz Alberto da Silva fará uma análise sobre os 500 anos do descobrimento do Brasil, o tema é "Brasil: Outros Quinhentos".

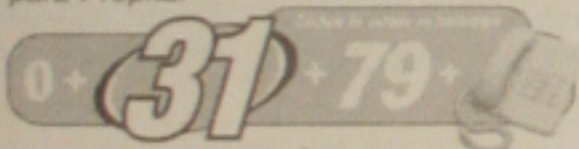
No mesmo dia, às 19h30, Vito Giannotti, ex-metalúrgico-ferramenteiro e autor de vários livros sobre o movimento operário, abordará o "Sindicato como instrumento de luta".

No dia 22, quarta-feira, às 18h30, a palestra "Reforma tributária" será proferida por Jeovalter Correia dos Santos, presidente da Fenafisco - Federação Nacional dos Fiscos Estaduais.

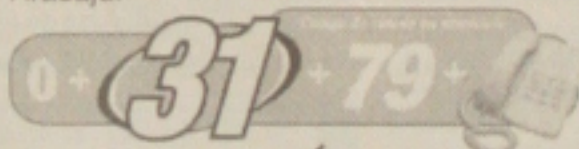
**AGORA, VOCÊ USA O 31 DDD TELEMAR NAS LIGAÇÕES PARA CIDADES E MUNICÍPIOS DENTRO DE SERGIPE, SEM PAGAR MAIS POR ISSO.**

**OLHE O MAPA, CONFIRA E LIGUE. É FÁCIL E RÁPIDO. VEJA OS EXEMPLOS:**

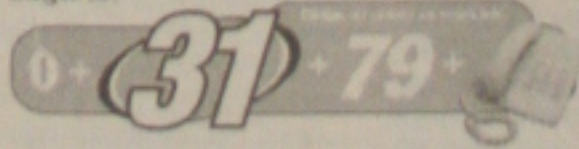
Para fazer uma ligação de Tobias Barreto para Propriá:



Para fazer uma ligação de Itabaiana para Aracaju:



Para fazer uma ligação de Estância para Lagarto:



**TELEMAR**

**ATENDIMENTO DDD TELEMAR: 0800 31 31 31**

Ligações, entre telefones fixos, com origem e destino na área Telemar: RJ, MG, ES, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA, PA, AP, AM e RR.



## SAÚDE

# A maioria tem doença hemorroidária

Estatísticas indicam que em cada dez pessoas, oito têm hemorróida, e ainda, o câncer do reto vem atingindo indivíduos entre os 40 e 50 anos

(Fotos: Edinah Mary)



Prado observa que doença pode ser prevenida

## Maxitel esclarece área de cobertura

Implantada a cerca de 18 meses, a Maxtel já construiu efetivamente a maior cobertura na área de concessão 9, que reúne os estados da Bahia e Sergipe. Ao todo são 67 cidades, mais de 120 localidades, 52% da população dos dois estados que já dispõem de serviços da Maxtel, enquanto que, a concorrência cobre hoje, juntando números também da Bahia e Sergipe, 102 localidades, resultado de sete anos de trabalho.

Segundo o diretor Comercial da Maxtel, Massimo Tacchella, a empresa jamais afirmou, seja em material publicitário ou de imprensa, que isoladamente detinha a maior cobertura em Sergipe. Sempre destacou-se que a maior cobertura reunia dados da Bahia e Sergipe, que juntos formam a área de concessão da empresa.

Disse ainda que, a Maxtel tem acordo de roaming com todas as operadoras da banda A e Banda B no Brasil, em estados diversos daqueles de sua área de concessão. Em roaming a qualidade dos serviços é de responsabilidade da operadora local,

## Bancários farão manifestações

Atendendo orientação do Comando Nacional da categoria, o Sindicato dos Bancários de Sergipe promove manifestações de protestos no próximo dia 22, quarta-feira, a partir das 10 horas. Os alvos serão a agência da CEF da rua Geru e a do Banco do Brasil da Praça General Valadão.

A Caixa e o BB foram escolhidos por que são os bancos que durante as negociações que aconteceram até agora, têm demonstrado maior interesse em retirar direitos dos trabalhadores. E mais: não apresentaram nenhuma proposta de reposição das perdas salariais acumuladas nos últimos cinco anos, mesmo período que estão sem reajustes.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários, Gilson Costa, para repor as perdas acumuladas na última data-base, setembro/98 a agosto/99, os salários devem ser reajustados em 5,6%. Além disso, como os funcionários dos bancos federais estão sem reajuste desde setembro/95, há uma defasagem nos salários em torno de 30%.

Gilson Costa informou ainda que já foram realizadas vá-

riáveis negociações com a CEF e com o BB, onde as empresas têm exercitado verdadeira técnica de enrolação quando o assunto é reposição de perdas. De concreto até agora só mais um compromisso do Banco do Brasil em apresentar uma proposta global para um novo acordo na quarta-feira, 22. A mesma proposta foi feita pela Caixa Econômica, só que para o dia 29.

**DEMISSÕES** - O presidente do Sindicato informou ainda que a demissão do diretor do Sindicato e funcionário do BB, Augusto dos Santos, foi cancelada pela Justiça do Trabalho por meio de uma liminar, e sua reintegração já está sendo negociada com a direção da empresa.

Outro bancário do BB demitido na mesma época - início de julho -, e que não teve a rescisão do contrato de trabalho homologada pelo Sindicato por que o mesmo alegava estar com problemas de saúde, pode ser reintegrado. Gilson disse que o INSS, por meio de sua perícia, constatou a presença de doença relacionada com o trabalho. Esse quadro pode levar à reintegração do funcionário.

As estatísticas indicam que em cada dez pessoas, oito são portadoras da doença hemorroidária, causada principalmente pela prisão de ventre. Pessoas que permanecem muito tempo sentadas ou em pé, têm pré-disposição a desenvolver hemorróidas. Outro fator que vem preocupando proctologistas é a incidência de câncer no reto entre indivíduos na faixa etária entre os 40 e 50 anos, fator que não era observado há alguns anos. Acredita-se que a resposta para tudo está na alimentação, cuidados higiênicos, bem como a questão da hereditariedade. Não é aconselhável o uso do papel higiênico, devendo substituí-lo por uma ducha.

Quer queira ou não, ainda existe um certo tabu quanto a ida ao consultório de um proctologista. A colo-proctologia, é a parte da medicina que estuda os intestinos, o reto e o ânus e, paralelamente, até outras doenças. O Brasil reúne um pouco mais de 1.500 especialistas na área. Em 1970, existiam apenas dois proctologistas em Sergipe, passando atualmente para 12.

Este mês, o presidente da Sociedade de Proctologia de Sergipe, professor do Hospital Universitário, proctologista Marcos Prado Dias, esteve participando do 48º Congresso Brasileiro de Colo-proctologia. O evento reuniu especialistas da área de todo o país. O tema mais importante e, portanto, o mais discutido foi sobre a genética e câncer intestinal. "Existem muitos trabalhos mostrando a relação entre familiares com a tendência hereditária".

Normalmente, o paciente acredita ser portador de hemorróida - varizes localizadas no ânus, no canal anal e no reto. A incidência de câncer nessa região entre pesso-

as de 40 a 50 anos está aumentando. Para detectar-se a doença, são utilizados aparelhos que possibilitam o exame. Também, há casos em que os indivíduos têm hemorróidas e não sabem. A endoscopia digestiva baixa, é o exame que pode detectar a presença de tumores.

A doença hemorroidária é resultante de fatores ligados ao intestino. Quem tem bom funcionamento intestinal, dificilmente terá doenças intestinais. Conforme o médico Marcos Prado Dias, a maior causa da hemorróida é a prisão de ventre. "O esforço concentrado na região anal, em decorrência da prisão de ventre, termina por provocar a hemorróida".

**Prevenção** - Prado observou que a doença hemorroidária pode ser prevenida. O primeiro passo a ser adotado diz respeito aos hábitos alimentares, que devem ser a base de fibras, verduras, legumes (mamão, melão, ameixa, germe e farelo de trigo e outros).

Os cuidados higiênicos também podem ajudar na prevenção. Após a defecação é aconselhável o uso de ducha na região anal, nunca a utilização de papel higiênico.

Pesquisas indicam que no Sertão do Estado de Pernambuco é onde ocorre a maior incidência de câncer no ânus. Os estudos ainda alegam que essas estatísticas são devido da utilização de folhas, "capuco" de milho, bucha (vegetal) e outras coisas que terminam por causar lesões na região anal.

A profissão exercida pelas pessoas também tem muito a ver com o desenvolvimento de hemorróidas. Per-

manecer sentado por um longo período ou em pé por muito tempo, pode gerar uma pré-disposição de desenvolvimento da doença.

Alimentos que irritam a mucosa do aparelho digestivo devem ser evitados, a exemplo de condimentos. Entre eles, destacam-se o cominho (pimenta do reino), catchup apimentado, mostarda, pimentas de um modo geral e bebidas alcoólicas.

Além disso, as pesquisas também dão conta que ingestão de gorduras é um fator agravante para o câncer de

**"O esforço concentrado no ânus, em decorrência da prisão de ventre, acaba provocando a hemorróida"**

colo e reto. Considerando o grande consumo de hambúrgueres e batatas fritas nos Estados Unidos, o país detém o primeiro lugar de casos de câncer do colo e reto.

**Colostomia** - No 48º Congresso Brasileiro de Colo-proctologia, também foi discutida indicações de colostomias. O proctologista explicou que algumas vezes, ao operar o paciente, o médico é obrigado a fazer um ânus artificial temporário, transferindo-o para o abdômen. Depois do paciente ter se recuperado, é realizada outra cirurgia para que as funções normais voltem.

"Em casos de câncer no reto - conta Marcos -, um tumor mais avançado, somos obrigados a fazer Colostomia no abdômen. As fezes saem pelo abdômen e são acondicionadas em sacos plásticos. É uma maneira, continuou, de prolongar a vida do paciente.

**Incontinência fecal** - Algumas pessoas apresentam alteração no funcionamento dos músculos anais - não têm a capacidade de prender os gases ou, tampouco, fezes.

Esse fator é o que se chama de incontinência fecal.

De acordo com Prado, a incontinência fecal é causada por acidentes ou através de cirurgias. Para corrigi-la, são utilizadas medidas fisioterápicas para que o intestino volte a funcionar. O trauma causado por parto também é uma causa da incontinência fecal em mulheres, atingindo principalmente a faixa etária entre os 25 e 45 anos.

A incapacidade de controlar a função esfinteriana anal é dividida em três níveis: leve (gases), moderada (gases e fezes) e grave (fezes sólidas). Estima-se que 2,2% da população brasileira sofre dessa doença.

A American Medical Systems, sediada nos Estados Unidos, desenvolveu um dispositivo implantável para ser utilizado em pacientes portadores de incontinência fecal grave. O dispositivo é conhecido como "Action TM Neosphincter" ou esfíncter anal artificial" - ABS. A pequena prótese, preenchida com fluido, é feita de elastômero de silicone sólido e possui três componentes - anel colocado ao redor do canal anal, um balão regulador de pressão implantado no abdômen e uma bomba de controle implantada no escroto, no caso dos homens ou nos grandes lábios, quando em mulheres.

O Brasil é o primeiro país da América latina a utilizar o ABS. Até agora, foram realizadas quatro cirurgias em pacientes do Hospital das Clínicas de São Paulo, com a coordenação da coloproctologista Angelita Gama e outras duas no Estado do Rio de Janeiro, nos hospitais do Servidor do Estado e na Policlínica. Informações dão conta que, com a implantação da prótese, o paciente retoma o controle de suas funções intestinais, podendo levar uma vida normal. *Texto: Delma Maria*

## TREINAMENTO

# Curso de terapia de vidas passadas

O sociólogo e psicanalista João Talaier, estará em Aracaju no dia 21 de outubro, para ministrar o Curso de Terapia de Vida Passada. O curso visa a formação teórica, técnica e pessoal de terapeutas em terapia de vida passada, seguindo princípios teóricos, técnicos, metodológicos e éticos de Hans Tendam, Morris Netherton, Thordethlefsen e Roger Woolger. Ele tem a duração de 9 meses, divididos em módulos. É ministrado sempre nos finais de semana, começando na quinta, e sexta-feira à noite e sábado à tarde. São apenas 15 pessoas e tem o valor de R\$ 190. Os participantes do curso pagam por módulos, ou seja, mensalmente.

João Talaier, é sociólogo e psicanalista, formado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem mestrado em Direito Político pela Universidade Vale dos Sinos - Unissinos - RS. Foi professor de sociologia política no Centro de Ensino das Amazonas.

Posteriormente, graduou-se em Psicanálise Clínica pela Sociedade Psicanalítica Ortodoxa do Brasil. Fez aprendizado de Terapia de Vidas Passadas com o Dr. Roger Woolger - PhD - Professor da Universidade de Vermont, New England - USA. Talaier é Terapeuta e seu registro é CRT 26.904.

**Básicos** - O princípio básico da terapia das vidas passadas consiste em liberar do inconsciente ou do subconsci-

ente de uma pessoa depressões, sentimentos e lembranças que se originaram no passado. Tudo isso pode ser curado e integrado de maneira a deixar de exercer algum tipo de poder sobre a personalidade. Comumente, o simples fato de reviver as vidas passadas já é suficiente para dissipar essas coisas.

A maior parte de se pensar em tristeza é quando se fala em depressão. Mas também há outros efeitos físicos, mentais e emocionais. Muitos depri-

dos sentem-se desamparados, como se essa tristeza, essa situação fosse durar para sempre. Sentem-se sem energia e sem

**"O princípio básico da terapia das vidas passadas consiste em liberar o inconsciente"**

interesse pela vida. É difícil se imaginar sentindo novamente alegrias ou emoções, mesmo que quase todos os deprimidos apresentem melhoras.

Alguns deprimidos podem sofrer de ansiedade. Outros se isolam e ficam menos sociáveis.

- Podem ficar mal-humorados e difíceis de agradar. Ninguém faz nada direito. O mun-

do da depressão é um mundo solidário. As alterações no cérebro que afetam as emoções podem também afetar a capacidade mental. Isso quer dizer que é fácil ter pensamentos negativos, e pode ser difícil concentrar-se ou tomar decisões quando se está deprimido. Problemas físicos também podem ocorrer em pessoas deprimidas. Algumas têm dificuldade em dormir ou acordarem muito durante a noite - explica Talaier.

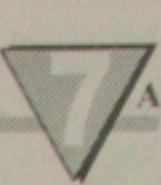
Quem se interessar pelo curso, pode entrar em contato com Olga Gutierrez para maiores informações, pelo telefone 978-5720. O local ainda vai ser definido. O dia é 21 e o mês é outubro.

(Divulgação)



João Talaier realizando a terapia





## GUERRA DE CONCRETO

# Rivaldo acha Albano injustiçado

Conduta na CNI é um exemplo de seriedade e trabalho. Aracaju ganha com obras

## Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

## Economia Internacional

Alberto Tamer

## Tudo favorece o Brasil

Pans (Alô) - O mundo aqui fora vai bem, obrigado, e está a espera apenas de que o Brasil e a América Latina acertem o passo e deslanchem definitivamente, após mais um ano perdido.

O que ninguém acreditava aconteceu: depois de dois trimestres desoladores, a economia europeia se reanima, partilhando com os Estados Unidos a missão de carregar o mundo. Capa das principais revistas econômicas, como o "Business Week" desta semana, a Europa que deu certo, puxada pelo euro, entra no caminho da Nova Economia, no estilo liberalizante anglo-americano.

Na Ásia, a crise ficou para trás. Falta agora ajudar o Japão, no seu esforço de superar a recessão. Na reunião do FMI deste mês, teremos cenários mais animadores para este fim de século turbulento, em que houve de tudo: guerras, genocídio, nascimento e morte do comunismo, fragmentação ou criação de Estados soberanos (eram 50, em 1900, e hoje são cerca de 180) e crises financeiras assustadoras que nos ameaçavam com um 1929 que não aconteceu.

Para o Brasil, duramente atingido pelas duas crises, que vive agora um ensaio de distensão política e retomada econômica meio desordenada, este é o melhor cenário que se pode desejar. Afinal, Europa e Estados Unidos são nossos principais mercados - mais de 50% das exportações - e, acima de tudo, financiadores e investidores diretos. Sem eles, não teríamos mais de US\$ 80 bilhões em privatizações. Há atritos, há confrontos comerciais, nada porém de mais grave que impeça o Brasil de aproveitar as oportunidades que se abrem com a retomada do crescimento europeu e a aterrissagem tranquila da economia norte-americana, que estão acontecendo agora.

**ECB CONFIRMA** - Neste fim de semana, os números eram animadores. O Banco Central Europeu anunciou que o PIB da Europa dos 11 (Inglaterra, Grécia, Dinamarca e Suécia estão fora) vai crescer 2% em 1999 e 2,7% no ano 2000. O impulso surgiu nos últimos meses, após dois trimestres desalentadores. Até agora, o crescimento anualizado do PIB (julho a julho) foi de apenas 1,5%, mas ficará acima de 2% nos últimos meses do ano.

**SEM FREIOS** - Também diminuíram nesta semana algumas incertezas que inquietavam a Europa e os Estados Unidos. Ganhou força a sensação de que os juros não devem subir este ano, nem aqui nem lá. Esta era a última leitura do mercado financeiro diante dos sinais dos presidentes do ECB e do Fed. Greenspan deu a entender, na sexta-feira, que muito do aquecimento da economia americana se explica pela formação de estoques das empresas temerosas que seus fornecedores tenham problemas com o *bug* do milênio. Outras fontes do Fed diziam que não é hora de mexer nos juros.

**DUISBERG CURADO** - Na Europa, a grande e agradável surpresa. Parece que sessões de análise do presidente do ECB, Wim Duisenberg para tratar de sua neurose inflacionária estão dando certo. Pela primeira vez, ele reconheceu que "as perspectivas (na Europa dos 11) são favoráveis quanto ao aumento dos preços." E acrescentou, surpreendentemente: "No fim do ano 2000, a inflação ainda ficará abaixo do teto de 2%." O sizado Duisenberg vai mais longe: a retração da economia foi menor do que se previa, e o cenário "na área do euro é definitivamente mais brilhante do que há um ano." Para o mercado financeiro, esse foi o primeiro sinal claro do presidente do ECB de que as taxas de juros não apenas ficarão estáveis este ano, mas deverão permanecer em 2,5% também no próximo. Se havia alguma dúvida, ela foi desfeita pelo governador do Banco de Portugal, António de Sousa, e um dos 17 membros do ECB: "Não vemos nenhum sinal de tensão inflacionária, não há clima para aumento das taxas de juros... e provavelmente o ECB as manterá nos níveis atuais recordemente baixos, num futuro previsível," afirmou ele.

**EUROBONUS EXPLODEM** - Não poderia ser outra a posição do ECB, pois os resultados do euro e da redução dos juros para 2,5% em abril estão aí. A nova moeda não criou, como se apregoava, uma nova área de reserva monetária, nem mesmo emprego - é cedo ainda - mas dinamizou o mercado de eubonus de empresas e corporações, sem contar os de governos, que simplesmente explodiu. No início do ano havia no mercado apenas 598 bilhões de euros, (US\$ 705 bilhões, na taxa média de 1 euro igual a US\$1,1) um terço dos US\$ 2,2 trilhões do mercado americano. Nos primeiros oito meses do ano, essas companhias emitiram cerca de 130 bilhões de euros, ou US\$ 153 bilhões, três vezes mais do que no mesmo período de 1998. Segundo o "Economist" desta semana, mais de 66% foram denominados em euros. No ano passado, houve apenas três emissões de companhias em euros, no valor de 1 bilhão de euros, ou US\$ 1,1 bilhão. Neste ano, até agora, esse valor chega a 3 bilhões de euros, ou US\$ 3,3 bilhões. "Os investidores têm uma sede insaciável por bonus denominados em euros," registra o Economist.

## SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

Como empresário, Albano Franco tem orgulhado Sergipe e vem contribuindo para o desenvolvimento do Estado. Na área pública, foi um senador que sempre defendeu os interesses de Sergipe e quando presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve sua postura ética e também a defesa dos interesses do Estado.

Nos últimos meses, o governador vem sendo atacado por alguns setores, que defendem interesses que não são do Estado, mas sim empresariais e políticos, dependendo das circunstâncias.

Sergipe, em quatro anos, teve investimentos de mais de R\$ 500 milhões, demonstrando o empenho do governo, que está dotando o Estado de obras de infra-estrutura, incrementando o turismo, para geração de emprego e renda e, acima de tudo, abrindo o mercado de trabalho, segundo garante o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo.

**Defesa** - O governador Albano Franco tem sido um batalhador na defesa dos interesses dos sergipanos, apesar das críticas, sobretudo, da oposição política. A economia sergipana cresce, mesmo com os percalços de um país em crise.

"O governador Albano Franco foi presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que tem um orçamento dez vezes maior que Sergipe, e nunca ninguém ouviu uma só letra nesse país que viesse a desafiar ou pelos menos desconfiar do procedimento desse cidadão", afirmou o deputado estadual José Rivaldo (PSDB), ao rebater críticas do diretor da Cosil, José Carlos Silva.

Para o parlamentar, só mesmo a política e a vida pública fazem com que alguém com a integridade de Albano Franco seja criticado.

"Até Jesus Cristo não agradou a todos e por isso mesmo foi crucificado. Não aceito determinadas colocações, porque a vida pública



José Rivaldo enfatiza lisura das ações de Albano

do governador, do cidadão Albano Franco é mais do que notória e fatos notórios não precisam de comprovação", acrescentou.

Afirmado que não tem procuração para defender o governador, José Rivaldo ressaltou que Albano Franco é um homem que teve a felicidade de nascer em berço de ouro. "Ele não precisa de nada em termos materiais, muito menos de uma migalha de uma empreiteira", destacou ao declarar que o empresário José Carlos Silva (Cosil) está cometendo um erro grave, uma falta de nobreza contra o procedimento de um cidadão como o governador, que tanto fez e faz por Sergipe.

O parlamentar enfatizou que Albano Franco "é filho do ex-governador Augusto Franco, um homem que é a razão de dignidade para todas as gerações, é um cidadão que encontrou um comportamento digno no lar durante toda a sua vida".

José Rivaldo considera

infelizes as declarações do empresário. "Albano não precisa abrir contas de coisíssima nenhuma, porque Sergipe inteiro sabe de suas contas", concluiu.

**Dignidade** - Na guerra das empreiteiras, que alguns denominam de "guerra do concreto", ultimamente, várias denúncias são feitas, atingindo autoridades e empresários.

Denúncia vazias são mostradas para a opinião pública como a pura verdade, procurando confundir os sergipanos. É uma batalha que saiu dos gabinetes, ganhou as ruas e hoje é o salve-se quem puder. Tudo porque alguns interesses foram feridos e setores se acham prejudicados. É bom que se saiba que é o dinheiro público que está envolvido e deve se ter o cuidado para não atingir a honra de pessoas de bem, que nunca tiveram o nome citado em escândalos nacionais, apesar de militarem em áreas delicadas.

O governador Albano

### Ele não precisa de nada em termos materiais e muito menos de migalha de empreiteira

## COMUNICAÇÃO

# Premiados da Aberje conhecidos no dia 21

A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) anuncia no próximo dia 21, os nomes das empresas vencedoras do Prêmio Aberje Brasil 99, considerado o "Oscar" da comunicação empresarial no País, englobando 22 categorias.

Participam da disputa 92 empresas, instituições e entidades vitonosas nas edições regionais do Prêmio Aberje 99: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul, Nordeste e Centro-Oeste/Leste.

O evento, que terá início às 17h30, no hotel Maksoud Plaza (Alameda Campinas, 150-SP), anunciará também a "Empresa do Ano em Comunicação Empresarial" e as mídias de 1999, nas categorias Jornal, Revista, Rádio e TV.

"O nível dos trabalhos premiados nas edições regi-

onais torna muito difícil escolher os melhores em âmbito nacional, pois a comunicação empresarial brasileira alcança altos patamares de excelência, comparáveis ao que de melhor se produz hoje no mundo", comenta Ruy Altenfelder, presidente da Aberje.

### Desempenho depende da comunicação com públicos interno e externo

"As empresas cada vez mais se dão conta de que a comunicação é uma ferramenta estratégica para o sucesso de seus negócios, o que explica a qualidade dos trabalhos inscritos", afirma Paulo Nassar, diretor executivo da entidade.

**Congresso** - A entrega do Prêmio Aberje Brasil 99 será precedida pela realização do

I Congresso Brasileiro de Comunicação para os Recursos Humanos, que apresentará os melhores "cases" de comunicação interna produzidos por empresas no Brasil.

O congresso que começa às 8h45, terá a presença de executivos do Grupo Accor, Açominas, Rhodia, Xerox, Embraer, Avon e Petrobras, entre outras.

"As empresas já perceberam que o bom desempenho também está relacionado a uma eficiente comunicação com seus públicos internos: funcionários, fornecedores e clientes", analisa Paulo Nassar.

Fusões, processos de certificação, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos são algumas das situações em que a comunicação interna cumpre um papel de destaque".

Franco, quando presidente da CNI, orgulhou os sergipanos por sua conduta ilibada. Mostrou o que é ser filho de Augusto Franco, ex-governador, empresário sério, que sempre defendeu os interesses de Sergipe e procurou desenvolver sua terra, gerando empregos e renda, fortalecendo a economia. Uma tradição que legou aos filhos e netos.

A família Franco é uma marca de Sergipe, onde empresários como Antônio Carlos Franco e Walter Franco tocam suas empresas, contribuindo de forma significativa para o engrandecimento do Estado.

Na vida pública, também se destacaram e hoje têm em seus filhos deputado federal Augusto Franco Neto, PSDB, e Marcos Franco, PMDB, a continuidade de uma vida de honradez e seriedade, sendo exemplo para a geração que quer um país, construído com trabalho e dedicação.

Albano, por sua vez, tem sido um norte para o PSDB sergipano. Aliás, neste domingo, ele deverá visitar Macambira, onde acontece a eleição do diretório municipal do PSDB, que tem como candidato à presidência o prefeito José Carvalho de Souza.

**Aracaju** - O governo Albano Franco tem se empenhado para que Aracaju tenha um novo visual e uma demonstração disso são as obras de revitalização do centro histórico, que darão uma nova cara a capital.

Com o centro histórico e os mercados municipais Thales Ferraz e Antônio Franco revitalizados, novos empregos serão criados, mudando o perfil econômico da capital sergipana, uma vez que o turismo será incrementado, garante o secretário Marcos Melo.

Independente disso, o governo tem uma política de valorização do homem do campo e casas são construídas no interior, melhorando a qualidade de vida, que tem reflexos positivos na economia estadual. (Cláudio Messias)

## Idemir's expande negócios

Alheio às dificuldades atravessadas pelo País, a Idemir's Indústria de Produtos de Beleza Ltda. vem obtendo bons resultados na comercialização de seus produtos para tratamento dos cabelos e do corpo.

As negociações que há alguns meses estavam apenas concentradas no Estado de São Paulo, agora atingem também as regiões do Nordeste (Pernambuco e Rio Grande do Norte), Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso), Norte (Tocantins), além do Sudeste (Minas Gerais e Rio de Janeiro) e Sul (Paraná).

Nesses novos mercados a empresa já pôde constatar grande aceitação de sua linha de produtos composta por 36 itens e distribuídos em supermercados, grandes magazines, farmácias e perfumaria, informa Idemir Tugueira da Costa, presidente da empresa.

De acordo com Idemir Tugueira, a boa atuação da marca pode ser observada através de seu desempenho no primeiro semestre do ano, faturando 25% a mais que no mesmo período de 98.

Acompanhando o próspero ritmo do faturamento, a Idemir's comercializou 200 mil itens a mais neste primeiro semestre de 99 que no primeiro semestre do ano passado. As expectativas de crescimento são otimistas.



PLANO

# Disputa pela relatoria agrava crise

FHC desiste da disputa pela relatoria do Plano Plurianual para evitar conflito com PFL

## Missão do FMI volta em outubro

Brasília (AE) - A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) deixou o Brasil, depois de uma semana de reuniões com o governo. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, em outubro os técnicos do Fundo estarão de volta ao País. Ele explicou que, diferentemente do que ocorreu agora, quando os técnicos apenas atualizaram dados sobre a economia brasileira, em outubro a missão virá para concluir negociações da quarta revisão do acordo fechado no ano passado.

Embora o resultado da balança comercial não esteja entre as metas negociadas com o Fundo e apenas conste como um dos indicadores do desempenho da economia brasileira, Bier disse que os técnicos foram comunicados da revisão que o governo está fazendo para o saldo comercial. Em outubro, o número final será discutido com os integrantes da missão que virá ao Brasil.

Segundo o representante do FMI no Brasil, Lorenzo Perez, nos encontros com o governo foram colhidos dados sobre as reformas tributária e previdenciária. Perez disse ainda estar confiante que as metas previstas no acordo com o Fundo serão cumpridas, pois o governo brasileiro tem adotado uma política fiscal correta. "A percepção é boa e existem elementos que indicam que as metas serão atingidas", comentou.

Perez disse que a política fiscal do governo brasileiro está caminhando corretamente e que o quadro mostra que o País conseguirá cumprir a meta de superávit primário para 1999, acertada com o fundo.

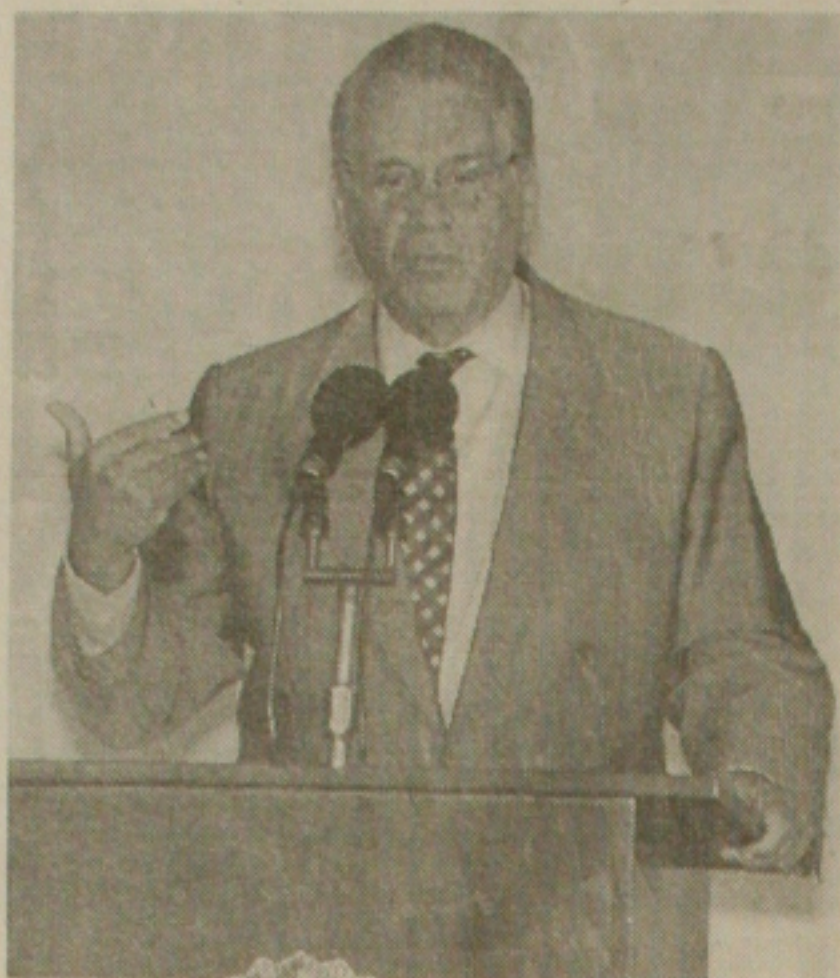
## Atribuições do IRB transferidas para a Susep

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso enviou ao Congresso Nacional projeto de lei que propõe a transferência das atribuições de regulamentação e fiscalização do mercado de seguro e resseguro, atualmente exercidas pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB Brasil), para a Superintendência de Seguros Privados (Susep). "A ideia do governo, com a transferência dessas atribuições e agilizar o processo de privatização do IRB", afirmou o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente.

Na exposição de motivos assinada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, o governo pede urgência na tramitação da proposta. "Tal proposta visa a assegurar a continuidade dos serviços públicos relativos ao controle preventivo e repressivo do mercado de resseguros, de forma a resguardar os interesses dos segurados, com a iminente privatização do IRB", afirmou Malan em sua justificativa.

Apesar do pedido de urgência Parente acredita que a privatização do instituto só deve ocorrer no próximo ano, já que a pauta do Congresso tem outras prioridades. O governo decidiu enviar um projeto de lei e não uma medida provisória com a transferência das atribuições para a Susep, para evitar sucessivas reedições da matéria.

No projeto de lei, o governo atribui ao Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) a formulação de diretrizes da atividade de resseguro, mas que estejam de acordo com os princípios gerais da atividade econômica. O acervo de dados e informações técnicas do IRB serão repassados para a Susep. A partir da aprovação do projeto, a contratação de seguros no exterior dependerá de autorização da superintendência e será limitada aos riscos, que não encontrem cobertura no País.



Fernando Henrique recua para evitar agravamento da crise.

## CRISE INTERNACIONAL Estudo revela que o Brasil foi o país que mais perdeu

Rio (AE) - Um estudo realizado pela Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) apontou que o Brasil está no topo da lista dos países da região que mais perderam com a crise econômica dos anos 80. Enquanto entre 1950 e 1980 a taxa média de crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro foi de 7%, entre 1980 e 1992 caiu para 1,3% - e, de 1991 a 1997, ficou em apenas 2%. O trabalho foi apresentado pela diretora da divisão de desenvolvimento econômico da Cepal, Barbara Stallings, durante o 7º Congresso de Economistas da América Latina e Caribe, que terminou ontem no Rio.

A comissão analisou o impacto das reformas econômicas em nove países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Jamaica, México e Peru. Os técnicos calcularam o crescimento econômico entre 1950 e 1980 e compararam os números com os diferentes períodos de crise e de recuperação vividos pelos países. O estudo, então, os dividiu em dois grupos:

perdedores - Brasil, Colômbia, Costa Rica, Jamaica e México - e vencedores - Argentina, Bolívia, Chile e Peru.

Apenas a Jamaica apresentou um quadro pior do que o Brasil: o crescimento, de 5,5%, passou a ser negativo entre 1974 e 1986 (-1,2%) e, nos anos 90, ficou em 0,2% ao ano. Em média, o grupo dos vencedores cresceu 4% ao ano até 1980, teve taxa negativa de 0,9% du-

rante a crise e atingiu a faixa dos 6% nos anos 90. Já os perdedores caíram da taxa de 6,1% para 0,8% na crise e 2,5% nos tempos atuais. "Os países que hoje crescem mais são os que tiveram as menores taxas até 1980", ressaltou a pesquisadora.

No caso brasileiro, ela apontou que nem sempre os recursos vindos das privatizações foram usados para abater a dívida pública. Barbara lembrou, no entanto, que o crescimento econômico vivido pelos países da América Latina não resultou numa melhoria na distribuição de renda. "Barbara lembrou, no en-

## Minas deverá mesmo suspender moratória

Belo Horizonte (AE) - Os arranjos políticos para o anúncio oficial do fim da moratória de Minas Gerais com a União começaram. De acordo com assessores da Secretaria Estadual da Fazenda, os aspectos técnicos foram praticamente fechados com o Tesouro Nacional. Faltam agora os conchavos para decidir quem anuncia as pazes: o governador Itamar Franco (PMDB) ou o governador em exercício, Newton Cardoso (PMDB).

A opção por Cardoso teria por objetivo poupar Itamar da imagem de recuo político, depois de tantos discursos radicais sobre a decisão de não pagar a dívida com a União. Se resolver assumir ele mesmo a tarefa de anunciar o fim da moratória, explicam assessores, Itamar certamente exigirá que o Palácio do Planalto também admita publicamente algum recuo.

Desde terça-feira (14), o governador mineiro está nos Estados Unidos. Ele tirou licença de 15 dias para participar da cerimônia de casamento da filha Georgiana Franco, em Washington, ontem. De lá, Itamar vem sendo informado do andamento das

negociações com o Tesouro Nacional, por meio de fax e telefonemas de Cardoso. "Vamos aguardar uma resposta do governador para podermos continuar a conversa com o governo federal", disse o governador em exercício.

O fim da moratória mineira com a União ganhou contornos mais definidos na terça-feira, depois do encontro entre os secretários da Fazenda do Estado, José Augusto Tróipa Reis, e do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa.

A reunião desta semana foi a terceira entre os dois secretários. Uma última rodada de negociações foi agendada para o dia 5.

Nem o governo mineiro nem o Tesouro Nacional divulgaram detalhes das propostas de acordo discutidas. Mas sabe-se que, dentre as reivindicações apresentadas pelo Estado, está a redução em pelo menos 3% do comprometimento da receita líquida para pagamento da parcela mensal da dívida mobiliária. A proposta de transformação do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais em instituição financeira de fomento é outro item da negociação.

Brasília (AE) - Irritado por ter sido criticado no vamente pelo presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o presidente Fernando Henrique Cardoso determinou ao PSDB que abandone a disputa pela relatoria do Plano Plurianual de Investimentos (PPA), motivo de nova queda-de-braço entre PMDB e PFL. Com essa orientação, o Palácio do Planalto espera isolar ainda mais a disputa, deixando o PFL sozinho na missão de destituir o presidente nacional do PMDB e líder do partido no Senado, Jader Barbalho (PA), do cargo de relator.

O relacionamento entre ACM e Fernando Henrique vem tendo altos e baixos ao longo dos últimos meses, período em que o senador não economizou na criação de fatos políticos - como o anúncio de que não haveria mais aumento de combustível neste ano -, nas críticas ao governo e ao próprio presidente. A gota d'água aconteceu nesta semana, quando ACM declarou que Fernando Henrique "pisou na bola", ao criticar o Congresso, no mesmo dia em que o presidente se desculpava pela segunda vez.

A orientação do Planalto baseia-se na avaliação de que a disputa em torno do PPA se tornou

uma briga estritamente partidária, uma vez que PFL e PMDB vêm atuando para ampliar os espaços políticos com vistas às eleições de 2002. A briga entre os dois partidos deverá se acirrar na próxima semana, quando haverá nova queda-de-braço entre ACM e Barbalho.

O presidente nacional do PMDB, que divulgou até mesmo o cronograma de discussão do programa de investimentos,

## "A gota d'água foi quando ACM declarou que FHC 'pisou na bola' ao criticar o Congresso".

avisou que a relatoria do PPA é "matéria vencida" e promete não recuar da posição. Durante café da manhã na quarta-feira (15), a cúpula do partido decidiu bancar a posição de Barbalho e peitar ACM.

Sentados à mesa; estavam Barbalho, o presidente da Comissão Mista do Orçamento, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), o líder do PMDB

## Batalha no Congresso vai esquentar

Brasília (AE) - A disputa pela relatoria do Plano Plurianual de Investimentos (PPA) - denominado Avanço Brasil - deverá esquentar na próxima semana, podendo desencadear uma batalha regimental no plenário do Congresso. Os dois lados envolvidos no conflito não demonstram sinais de recuo.

"A disputa pela relatoria é matéria vencida, já estou trabalhando na programação do PPA", afirmou o presidente nacional do PMDB e líder do partido no Senado, Jader Barbalho (PA), que não abre mão do cargo de relator e tem o apoio do presidente da Comissão Mista de Orçamento, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM).

O PMDB está isolado nessa batalha. Os demais partidos defendem a indicação do relator do PPA pela liderança do PSDB na Câmara e contam com o apoio do presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Os líderes desses partidos pretendem tornar inviáveis as reuniões da Comissão de Orçamento para forçar uma solução política. Depois que a sessão da comissão foi encerrada por falta de quórum, o líder do PT na Câmara, José Genoíno (SP), propôs a Mestrinho um encontro dele com todos os líderes dos partidos, na terça-feira (21), quando cada um dos lados poderia expor as razões.

"Eu vou responder ao apelo das lideranças e participo de reuniões quantas vezes elas quiserem", respondeu Mestrinho. "Mas vou levar comigo o relator do PPA, o senador Jader Barbalho", avisou.

Mestrinho frisou ainda que

pretende discutir na reunião o conteúdo do PPA, uma vez que considera superada a discussão sobre a relatoria.

Barbalho só admitia uma concessão: dividir os cargos de sub-relatores entre os partidos, de acordo com o tamanho de cada um.

"Sou simpático à ideia desta divisão entre partidos como forma de receber um maior volume de contribuição", disse Barbalho. Se não houver acordo no encontro de terça-feira, os líderes insatisfeitos partem para o confronto, requerendo formalmente a destituição de Barbalho do cargo de relator. Começaria, então, a batalha pelas questões de ordem contra a decisão de Mestrinho. Os questionamentos podem ser levantados na própria Comissão Mista de Orçamento ou numa sessão plenária do Congresso.

Para bancar a posição, Mestrinho alega que o regimento do Congresso impede que o presidente da Comissão de Orçamento e os relatores dos projetos de Orçamento e de diretrizes orçamentárias sejam do mesmo partido e Casa, mas que a proibição não inclui o PPA.

Desta forma, não haveria problemas de a relatoria do PPA ser do PMDB, que também é o maior partido no Senado. No dispositivo do regimento do Congresso, de fato, essa exigência só é feita em relação à Lei de Diretrizes Orçamentária e do Orçamento, uma vez que o PPA não é citado. Mestrinho buscou apoio da doutrina e da jurisprudência, incluindo a do Supremo Tribunal Federal (STF), cuja orientação seria: "Não se criam vedações por analogia, mas so-

mente pela explicitação no texto da norma legal".

Os líderes dos demais partidos, no entanto, têm uma arma contra Mestrinho: outro parecer, do consultor legislativo do Senado, Paulo Henrique Soares, diz que a norma é viciada, ao não estabelecer as mesmas regras para designação dos relatores, cabendo "ao intérprete suprir as falhas regimentais, estendendo às regras previstas expressamente para os projetos de lei orçamentária e de diretrizes orçamentárias também para o projeto de lei do Plano Plurianual". O parecer de Soares foi usado pelo presidente da comissão para sustentar a indicação de Barbalho, o que demonstraria uma incoerência de Mestrinho.

A mera formalidade na indicação de um relator para o projeto que é considerado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso o "roteiro" do desenvolvimento do País descambou para uma prova de força com ACM e está atrasando a tramitação do PPA.

Pelo cronograma inicial, deveria ter sido aberto o prazo para apresentação de emendas ao plano, mas ele sequer começou a ser debatido em audiência pública. O presidente do Senado evitou falar sobre o assunto. Segundo o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), o silêncio é para "evitar radicalização".

"Queremos encontrar um caminho que não seja o da força", afirmou Oliveira, acrescentando que o desejo de ACM é preservar a instituição do Congresso e evitar atraso na tramitação do Orçamento de 2000 e do PPA.

## Ação da Comunidade faz mortalidade cair

Rio (AE) - A mortalidade infantil foi reduzida em 42,8% nos 1.369 municípios brasileiros atendidos pelo programa Comunidade Solidária. Era de 82,6 por mil em 1994 e caiu para 47,2 por mil três anos depois. Os números foram divulgados pelo secretário-executivo do programa, Osmar Terra, em palestra na Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz).

"A diminuição da mortalidade é um dado importante porque mostra que houve avanços não apenas no atendimento médico mas também na educação, no saneamento básico e na nutrição", afirmou Terra. Foi registrado também um aumento de 18% no número de matrículas no ensino fundamental nesses municípios.

Ainda de acordo com o balanço do governo, entre 1995 e 1998, mais de 53 milhões de pessoas foram beneficiadas com programas de cesta básica, bolsa-escola, alfabetização, assentamento, entre outros. Nesse período foram investidos R\$ 7,8 bilhões. "Constatamos, no entanto, que só isso não é suficiente para acabar com a pobreza", disse Terra. "É preciso agora, avançar com as políticas de desenvolvimento sustentável".

Para isso, o governo lançou, em julho, o programa Comunidade Ativa, para estimular o desenvolvimento sustentável em cidades pequenas do interior do País por meio de políticas de microcrédito. O programa começa no dia 13 outubro

em 150 municípios. A intenção é estendê-lo para mil localidades até o fim do ano 2000. O piloto do programa será em áreas carentes do Rio, como a de Mangueiros, nos arredores da Fiocruz.

O Comunidade Ativa oferecerá créditos para geração de empregos que vão variar de R\$ 500 a R\$ 10 mil. "O Sebrae irá investir R\$ 250 milhões somente nesse programa", afirmou Terra. Segundo o secretário-executivo do Comunidade Solidária a ideia é gradativamente substituir as políticas assistencialistas por ações do Comunidade Ativa. "É preciso mudar a mentalidade das pessoas", disse Terra. "Vamos parar de dar o peixe e começar a ensinar a pescar."